Aluno(a)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

ENTREGA: DIA 13/12/2022

A epidemia do coronavírus 2019 n-CoV

O primeiro alerta para a doença foi emitido em 31 de dezembro de 2019 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) após a notificação de uma pneumonia de rápida evolução, diagnosticada na metrópole de Wuhan, sétima maior cidade da China.

Em 9 de janeiro de 2020 houve a primeira vítima, um homem de 61 anos que foi hospitalizado com dificuldades respiratórias devido a uma pneumonia grave, e evoluiu com quadro de parada cardíaca e óbito. Até aquele momento 41 pessoas já haviam se infectado, e desde então os números só têm aumentado. Devido a sua alta transmissibilidade, já foram registrados casos da doença em 23 países além da China. Diante disso, a OMS declarou as infecções pelo coronavírus 2019 n-CoV como uma emergência de saúde pública e de interesse internacional.

Fora da China, países como os Estados Unidos, Turquia, na Rússia e na Austrália anunciaram procedimentos de detecção do vírus através de monitores infravermelhos. O aeroporto de Heathrow, em Londres, separou um terminal só para os viajantes que chegam de regiões já afetadas pelo vírus.

Junto com a disseminação do vírus, a desinformação, associada a teorias de conspiração, também cresce em ritmo acelerado pelas redes. Desde o anúncio dos primeiros casos, a origem do coronavírus tem sido alvo de debate na internet.

Acredita-se que o vírus tenha surgido a partir do comércio ilegal de animais selvagens em um mercado de frutos do mar em Wuhan, porém, foram divulgadas uma série de vídeos que supostamente mostrariam chineses comendo morcegos em meio a eclosão do vírus na cidade de Wuhan.

Entretanto, verificou-se que o vídeo não foi filmado em Wuhan e nem na China, mas sim em Palau, um arquipélago no oceano Pacífico, do ano de 2016. Neste vídeo, a blogueira e apresentadora Mengyum Wang conta sobre o cotidiano das pessoas locais durante uma viagem que realizou. Além disso, apesar de os morcegos terem sido sugeridos como possível origem do vídeo, a sopa de morcego não é particularmente comum no país.

Fontes:

G1. Coronavírus: o que se sabe e o que ainda é dúvida sobre o novo vírus que surgiu na China. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://glo.bo/2GEudQW. Acesso em 31 jan 2022. [Adaptado]

BBC News Brasil. **Coronavirus e “sopa de morcego”?** Teoria de conspiração e fake news se espalham com avanço de surto. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://bbc.in/2UfiNuQ>. Acesso em 31 jan 2020. [Adaptado]

Diante da situação apresentada acima, orientamos que reflitam e elaborem um texto com os seguintes desafios:

**DESAFIO 1:** Novos problemas exigem novas soluções! Na medicina, o uso de robôs é um fato já presente e fica ainda mais importante quando é preciso evitar o contato entre humanos, especialmente quando se trata do manejo de doenças transmissíveis. Diante disso, sugerimos que em sua dissertação, você explique o conceito de intraempreendedorismo dentro da área da saúde, apresentando o conceito de inovação, e comente sobre essa novidade, e como ela se aplicaria aos hospitais que atenderiam aos casos suspeitos do coronavirus 2019 n-CoV.

**DESAFIO 2:** A verdade normalmente é tema da ciência e não da ética, essa tem por tema o bem. Contudo, em certas ocasiões a verdade e o bem estabelecem um forte vínculo de modo que a ausência de um pode resultar na ausência do outro. E, ultimamente, com o avanço das redes sociais e com o tramitar insistente de todos os tipos de informações, temos presenciado essa situação com muita constância.

A proposta é que você realize uma pesquisa sobre a verdade, buscando o seu significado, a sua historicização, enfim, tudo aquilo que você(s) julgar(em) interessante e útil, apresente isso em seu trabalho e, num segundo momento, reflita e descreva como a questão da verdade sobre o surto do corona vírus pode representar um bem ou um mal.

Para auxiliar na pesquisa propomos alguns materiais nas “referências”, mas você(s) tem (têm) liberdade para fazer uso de outros materiais que julgar adequados.

**DESAFIO 3:** Ao realizar a leitura de seu **livro didático da disciplina de Homem Cultura e sociedade, (unidade 3 e 4)** você percebeu que a globalização é um fenômeno mundial, afeta a economia, a cultura, a tecnologia, a saúde e a política global, porque traz em seu cerne a contradição entre os povos e suas economias.

O cenário natural é significativamente afetado pelas consequências do mundo globalizado e sua relação com a vida e o ambiente. Observa-se que a globalização é uma rede de intercambio político, social e cultural entre as diversas nações e representa também uma nova forma de organização das sociedades, capaz de superar as identidades nacionais e os particularismos religiosos, étnicos e regionais.

Uma das principais características do mundo globalizado é a facilidade de circulação de pessoas por diversas nações e esse encurtamento das distancias e as facilidades de transito principalmente aéreo, facilita que uma doença transmissível e infecciosa se espalhe rapidamente pelas regiões do globo, causando surtos epidêmicos, conforme descrito no estudo de caso.

Outra característica importante do mundo globalizado são as questões ambientais produzidas pelo homem, pelo turismo entre os continentes, fatores que contribuem para a disseminação de epidemias.

Nessa perspectiva, apresente um comentário justificando como a consolidação da sociedade global tem alterado significativamente o cenário natural, no qual estamos inseridos e quais as implicações para a saúde global.

**DESAFIO 4:** Diante da epidemia do coronavírus 2019 n-CoV, o governo brasileiro passou adotar medidas para atendimento aos casos suspeitos no país, as quais estão contempladas no Plano Nacional de Resposta às Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde, implantado no ano de 2005. Para isso, a integração entre as ações da vigilância epidemiológica e da vigilância sanitária tornam-se imprescindíveis para coordenar as esferas de gestão do SUS e mobilizar os serviços de saúde a fim de produzir uma resposta adequada à doença. Neste sentido, indique **as funções da vigilância epidemiológica e da vigilância sanitária, e descreva a área de atuação de cada uma delas diante a evidência de uma epidemia, como a do coronavírus 2019 n-CoV.**

### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 7. ed. Brasília/DF, 2009. Disponível em: <https://bit.ly/2RKqlEs>. Acesso em 31 Jan. 2020.

BERLINGUER, Giovanni. Globalização e saúde global. **Estudos Avançados**, 1999, v.13, n. 35, p. 21-38. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ea/v13n35/v13n35a03.pdf>. Acesso em 03 fev 2020.

CIZOTO, Sonelise Auxilidadora; CARTONI, Daniela Maria. Ética, política e sociedade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. [Biblioteca Virtual Kroton].

CUNHA, Camila. Robôs ou médicos? A medicina do futuro é robótica. Disponível em: <http://www.comciencia.br/robos-ou-medicos-medicina-do-futuro-e-ciborgue/>

MEARSCHEIMER, JOHN J. Por que os líderes mentem. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. [Biblioteca Digital

– Minha Biblioteca]

SOLHA, R.K.T.; GALLEGUILLOS, T.G.B. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

### Agora é com vocês!

Elaborem uma redação coesa, coerente e com argumentos acadêmico-científicos de modo fluido com as seguintes etapas:

* **Introdução:** Contextualizem a situação apresentada apontando de maneira superficial, principalmente, os conteúdos que serão desenvolvidos ao longo do texto.
* **Desenvolvimento:** Sigam o roteiro abaixo para redigir o texto. Lembrem-se que a redação deverá ter coesão, portanto, façam uma discussão em vez de respostas diretas.
* **Conclusão:** Em um único parágrafo, descrevam a conclusão que o grupo chegou sobre o caso ao considerar, em especial, o título da temática dessa produção textual.
* **Referências:** Para fazer a lista de referências das obras que foram consultadas e a formatação da produção textual interdisciplinar em grupo, sigam as normas da ABNT, conforme as orientações no arquivo anexo.